



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Influência socioeconômica na violência contra mulheres em diferentes quadros gestacionais
<b>Autor</b>	NICKOLAS LEOPOLDO REBELO BARBOSA
<b>Orientador</b>	CLECIO HOMRICH DA SILVA

## “Influência socioeconômica na violência contra mulheres em diferentes quadros gestacionais”

**Autores:** Nickolas Leopoldo (UFRGS), Clécio Homrich

**Justificativa:** A violência contra a mulher configura um problema de saúde pública, e, durante a gestação, traz prejuízo no desenvolvimento do feto e no vínculo da mãe com a criança. **Objetivo:** Avaliar a influência das condições socioeconômicas sobre a violência sofrida pela mulher em diferentes condições clínicas durante a gestação e após o parto. **Metodologia:** Estudo observacional de uma amostra de 295 mulheres no município de Porto Alegre. Realizada análise descritiva das condições socioeconômicas e feita análise multivariada ajustada. **Resultado:** 144 (48,8%) mulheres sofreram violência, das quais 42,1% na gestação e 39,7% após o parto classificadas como moral (30,2%), física (39,0%) e sexual (6,1%). Aquelas com idade superior a 30 anos (55,4%), com escolaridade inferior a 8 anos (59,4%), que não tinham companheiro (58,5%), das classes econômica D e E (62,1%) e que já tinham um ou mais filhos (53,8%) sofreram mais violência. Além de mostrar associação com escolaridade inferior a 8 anos ( $p=0,046$ ) e com as classes econômicas D e E ( $p=0,001$ ). Na análise multivariada, mulheres com menor escolaridade ( $< 8$  anos) apresentaram maior risco de sofrerem violência moral ( $RR=2,6$ ;  $IC95\%: 0,97-7,0$   $p=0,057$ ) junto com as de classes econômicas mais baixas ( $RR=3,1$ ;  $IC95\%: 0,8-12$  e  $p=0,100$ ). Mulheres mais velhas ( $\geq 30$  anos) tiveram maior risco de sofrerem violência física ( $RR=1,98$ ;  $IC95\%: 1,19-3,33$  e  $p=0,008$ ). A violência sofrida por mulheres apresenta uma alta prevalência durante a gestação e após o parto. A menor escolaridade e a classe econômica mais baixa influenciaram a violência sofrida nesse período. Portanto, mulheres nessas condições deverão ter atenção especial durante a gestação e após o parto.